



## Trabalhos Científicos

**Título:** Análise Comparativa Do Perfil Epidemiológico De Morbimortalidade Por Asma Na Infância Entre As Macrorregiões Brasileiras No Período De 2012 A 2022.

**Autores:** A asma é caracterizada pela inflamação crônica das vias aéreas e pela hiperresponsividade brônquica. Clinicamente se manifesta com limitação do fluxo aéreo e com períodos de exacerbação e remissão, e exige, portanto, um tratamento contínuo para que haja a prevenção das crises e, consequentemente, das internações. Avaliar a situação epidemiológica de morbimortalidade hospitalar por asma na infância em escolares, pré-adolescentes e adolescentes no Brasil, bem como relacionar tal perfil entre as macrorregiões nacionais no período de 2012 a 2022. Estudo descritivo transversal com o uso de dados do Sistema de Morbimortalidade Hospitalar do SUS, na plataforma TABNET do Departamento de Informática do SUS, referente ao número de casos de internação por asma na infância por local de residência, na faixa etária de 5 a 19 anos, no Brasil, entre os anos de 2012 e 2022. As variáveis relacionadas foram: macrorregiões brasileiras, número de casos de internação, média de permanência hospitalar, taxa de mortalidade, sexo, grupo etário e cor/raça. No período estudado foram registrados 256.085 casos de internação por asma na infância. A região nacional com maior prevalência da morbimortalidade por asma na infância foi o Nordeste (40,12%), seguido do Sudeste (29,3%), Sul (14%), Norte (10%) e, por último, Centro-Oeste (6,7%), com discreta preponderância do ano de 2013 (12,83%). No tocante a faixa etária, houve predomínio de escolares (66,5%), pré-adolescentes (22,59%) e adolescentes (10,93%). A análise foi maior no sexo masculino (53,26%). Quanto à cor/raça registrada, 46,43% eram pardas. Em relação a permanência hospitalar, a média foi de 2,8 dias e a taxa de óbito foi em torno de 0,06, sendo maior na região Sudeste (0,08). Sobre os Estados, os casos foram mais registrados em São Paulo (15,88%), Bahia (14,6%) e Pará (6,7%). O descontrole da asma na infância ainda é prevalente no cenário nacional, sobretudo em regiões com fragilidade socioeconômica, o que alerta para maior necessidade de medidas de suporte e de cuidado de manutenção de modo geral, no país.

**Resumo:** ANA CAROLINA SARDO DE OLIVEIRA PINHEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)), ANA GABRIELLE DE LUCENA VIEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)), MARIANA CRISTINA SANTOS ANDRADE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)), LORENA OLIVEIRA LIMA (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP))